





# Objeto da pesquisa

- Análise comparada de línguas e culturas, com foco na Europa Ocidental
- Etapa de um projeto mais amplo de estudo comparativo nos aspectos linguístico, histórico, geográfico e social dos povos que compõem a Civilização Ocidental
- Especularidade entre povos → Teoria da Supersincronicidade

# Civilização Ocidental

- Europa Oriental
  - Greco-eslavo-cristã
  - Herdeira do Império Romano do Oriente (Império Bizantino)
  - Influência direta da Grécia medieval
  - Igreja ortodoxa, cuja língua oficial é o grego
  - Cisma do Oriente, Cortina de Ferro
  - Principais famílias de povos: grega e eslava

# Civilização Ocidental

- Europa Ocidental
  - Grego-romano-germano-cristã
  - Herdeira do Império Romano do Ocidente
  - Influência direta de Roma
  - Igreja católica, cuja língua oficial é o latim
  - Cruzadas, Renascimento, Reforma, Revolução Francesa, Revolução Industrial
  - Principais famílias de povos: românica e germânica

# Tensão *clássico* x *vulgar*

- **Línguas clássicas:** grego clássico e latim clássico e medieval
- **Línguas vulgares:** línguas nacionais da Europa medieval e moderna (português, espanhol, francês, italiano, inglês, alemão, holandês, etc.)
- O grego e o latim sempre estiveram em posição hierárquica superior em relação às línguas vulgares e constituem para elas o grande paradigma

# Línguas vulgares

línguas clássicas { grego clássico  
latim clássico e medieval

latim vulgar



romances

{ ocidental: ibérico, provençal,  
alto italiano, etc.  
setentrional: galo, rético, etc.  
oriental: baixo italiano, dácio,  
sardo, dalmático, etc.



línguas  
românicas

{ francês  
italiano  
occitano  
espanhol  
catalão  
português  
galego  
romanche  
romeno

germânico comum



germanes

{ ocidental: anglo, saxão,  
francônio, bávaro, frísio, alto  
alemão, baixo alemão, etc.  
setentrional: nórdico  
oriental: gótico, burgúndio, etc.



línguas  
germânicas

{ inglês  
alemão  
holandês  
sueco  
norueguês  
neonorueguês  
dinamarquês  
islandês  
africâner

# Ponto de partida da pesquisa

- Como as línguas vulgares criam e recriam permanentemente o seu vocabulário?
- Que escolhas são feitas no momento de introduzir uma nova palavra na língua e o que elas têm de “ideológico”?
- Por quais processos as palavras passam ao longo da sua história?
- O que a comparação entre os perfis etimológicos de línguas diferentes pode nos ensinar?

# Como surgem as palavras?

- Do ponto de vista neológico
  - Palavras hereditárias (léxico vernáculo)
  - Neologismos
    - Sintagmáticos
    - Semânticos
    - Alogenéticos

# Como surgem as palavras?

- Do ponto de vista etimológico
  - Palavras cultas, ou eruditas (cultismos)
  - Palavras semicultas, ou semieruditas (semicultismos)
  - Palavras vulgares, ou populares (vulgarismos)
  - Palavras inclassificáveis nas categorias anteriores

# Níveis de análise (Coseriu)

- Sistema: lemas
- Norma: vocábulos (acepções, *types*)
- Fala: ocorrências (*tokens*)
- O verdadeiro objeto da etimologia é o vocábulo, pois acepções diferentes têm étimos diferentes

# Sistematização

- Processos autogenéticos (autogenia)
  - Herança (léxico vernáculo)
  - Neologia fonológica
  - Ressemantização de palavras autogenéticas
  - Síntese (composição ou derivação) a partir de palavras autogenéticas

# Sistematização

- Processos alogenéticos (alogenia)
  - Empréstimo de palavra estrangeira
  - Ressemantização de palavra autogenética com significado importado
  - Ressemantização de palavra alogenética com significado vernáculo
  - Síntese (composição ou derivação) a partir de palavras alogenéticas

# Sistematização

- **Herança:** evolução direta a partir da língua historicamente precedente (língua-mãe)
  - Latim vulgar > línguas românicas
  - Germânico comum > línguas germânicas

# Sistematização

- **Empréstimo de outras línguas**
  - Línguas clássicas: grego e latim
  - Línguas vulgares: línguas românicas, germânicas, demais línguas europeias, línguas extraeuropeias
- **Criação interna (intralinguística)**
  - Fonológica
  - Morfológica (composição, derivação)
  - Semântica

# Herança

- Entre os sécs. I e VIII da nossa era, palavras latinas entraram no germânico e vice-versa. Por isso, há palavras vernáculas nas línguas germânicas que são de origem latina e palavras vernáculas nas línguas românicas que são de origem germânica

# Herança

## ■ Exemplos

- ing. *cup* < lat. *cuppa*
- ing. *dish* < lat. *discus*
- al. *Kampf* < lat. *campus*
- al. *Körper* < lat. *corpore*
- port. *guardar* < germ. *wardon*
- port. *dançar* < germ. *dantjon*

# Empréstimo de palavras

- **Empréstimo direto:** a palavra é importada a partir da própria língua na qual foi criada
  - ing. *football* > port. *futebol*
- **Empréstimo indireto:** a palavra é importada de um idioma no qual ela também havia sido introduzida por empréstimo
  - fr. medieval *(d)esport* > ing. *(di)sport* > port. *esporte*

# Criação interna

- **Fonológica:** palavras são criadas do nada (*pirlimpimpim*) ou por imitação (*tique-taque*, *miau*)
- **Morfológica:** palavras são criadas por composição ou derivação a partir de outras palavras (*guarda-chuva*, *transnacional*)
- **Semântica:** atribui-se um novo significado a uma palavra já existente (*arrasar*, “destruir” > “fazer sucesso”)

# Observação

- Todas as palavras da língua, tanto as herdadas quanto as importadas e as criadas internamente estão sujeitas à evolução histórica (fonética, semântica, gráfica)

# Empréstimo de palavra clássica

- Com raras exceções, o empréstimo de palavra grega ou latina não é em nenhum momento sentido como uma palavra estrangeira
  - gr. *théatron* > lat. *theatrum* > port. *teatro*
  - lat. *temperatura* > port. *temperatura*

# Empréstimo de palavra vulgar

- O empréstimo de palavra vulgar entra sempre como um estrangeirismo e somente depois perde (ou não) seu caráter estrangeiro
  - ing. *football* > port. *football* > *futebol*
  - fr. *abat-jour* > port. *abat-jour* > *abajur*
  - it. *pizza* > port. *pizza*

# Escolhas lexicais das línguas europeias

- O léxico das línguas europeias foi e é formado com base em escolhas que oscilam sempre entre os polos
  - autóctone (nacional) x importado (estrangeiro)
  - clássico x vulgar
- O léxico sofre
  - influências verticais do grego e do latim
  - influências horizontais das demais línguas europeias e não europeias

# Escolhas lexicais das línguas europeias



- Cada língua cria ou renova seu léxico segundo processos diferentes
- Daí resultam léxicos de configuração diferente

# Escolhas lexicais das línguas europeias

- Cada língua realiza certas opções e demonstra preferência por diferentes processos de criação lexical
- Essas opções e preferências mudam ao longo do tempo

# Escolhas lexicais das línguas europeias

- As coerções positivas e negativas na adoção de uma palavra revelam a ideologia do léxico da língua, especialmente quando se trata de empréstimos de línguas que exercem o papel de paradigmas culturais

# O caráter ideológico da criação lexical

- Em princípio, os vocábulos poderiam ser divididos segundo sua procedência em clássicos e vulgares, nacionais e importados
- No entanto, o fluxo de elementos entre essas categorias e a conversão de unidades de uma categoria a outra criam zonas intermediárias, como as palavras semicultas e os hibridismos

# O caráter ideológico da criação lexical

- A comparação entre línguas, especialmente quando se confrontam traduções de um mesmo texto, permitem explicitar as escolhas feitas por elas (e aí está o caráter ideológico) e mapear o fluxo de itens, identificando tendências históricas e o modo como estas repercutem no presente e futuro da língua

# Tipos de empréstimos

- Empréstimo total

Língua A

$$\frac{C}{E}$$

>

Língua B

$$\frac{C}{E}$$

C = conteúdo  
E = expressão

# Tipos de empréstimos

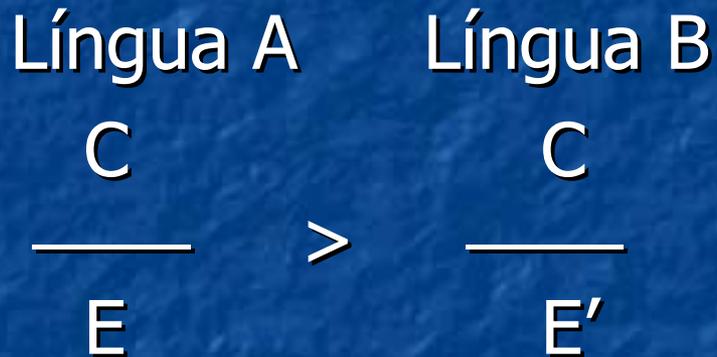
- Empréstimo de significante

Língua A      Língua B

$$\frac{C}{E} > \frac{C'}{E}$$

# Tipos de empréstimos

- Empréstimo de significado



# Palavras vulgares (vulgarismos)

- Herança: *pedra, cavalo, bom, andar*
- Empréstimo de vulgarismo estrangeiro (estrangeirismo): *futebol, abacaxi, pizza, bonbonnière*
- Retroversão ou retroviagem de vulgarismo (empréstimo que retorna à língua de origem): port. *feitiço* > fr. *fétiche* > port. *fetiche*

# Palavras vulgares (vulgarismos)

- Empréstimo de tradução: é um empréstimo de significado com significante vernáculo
- Empréstimo de tradução de vulgarismo estrangeiro (decalque de estrangeirismo)



# Palavras vulgares (vulgarismos)

- Empréstimo de tradução sintagmático: substituição de morfemas estrangeiros por vernáculos
  - Total: ing. *skyscraper*, *hot-dog* > port. *arranha-céu*, *cachorro-quente*, fr. *chou-fleur* > port. *couve-flor*
  - Parcial: fr. med. *estrangier* (atual *étranger*) > port. *estrangeiro*, ing. *goalkeeper* > port. *goleiro*, esp. *cañón* > port. *canhão*
- Empréstimo de tradução semântico (empréstimo de sentido): ing. *tree* (mecânica) > port. *árvore*, ing. *mouse* (informática) > esp. *ratón*

# Palavras vulgares (vulgarismos)

- Síntese de elementos vulgares
  - Composição [radical vulgar + radical vulgar]: *puxa-saco, pernilongo, cabisbaixo*
  - Derivação [radical vulgar + afixo(s) culto(s) ou vulgar(es)]: *cabecear, mesário, saudosismo*

# Palavras vulgares (vulgarismos)

- Reanálise por etimologia popular
  - fr. *camion* > port. *camião* > *caminhão* (cruzamento com *caminho*)
  - lat. vulg. *foresta* > port. *foresta* > *floresta* (cruzamento com *flor*)
  - fr. *neveu* > ing. *nephew* (cruzamento com ing. ant. *nef*, vernáculo)
  - lat. vulg. \**abantiare* > fr. *avancer* > ing. *advance* (cruzamento com o prefixo lat. *ad*□)

# Palavras cultas (cultismos)

- Empréstimo de palavra diretamente do grego ou latim (cultismo direto): lat. *theatrum*, *temperatura*, *status* > fr. *théâtre*, *température*, *status*
- Empréstimo de cultismo estrangeiro (cultismo indireto): fr. *théâtre*, *température*, *status* > port. *teatro*, *temperatura*, *status*

# Palavras cultas (cultismos)

- Síntese de elementos cultos
  - Composição [radical culto + radical culto]: fr. *hélicoptère* (= gr. *hélix* + *ptéron*), *social-démocrate* (= *social* + *démocrate*)
  - Derivação [radical culto + afixo(s) culto(s)]: fr. *initiative*, ing. *fractal*, *genome*, port. *fisiologismo*, *globalitarismo*

# Palavras cultas (cultismos)

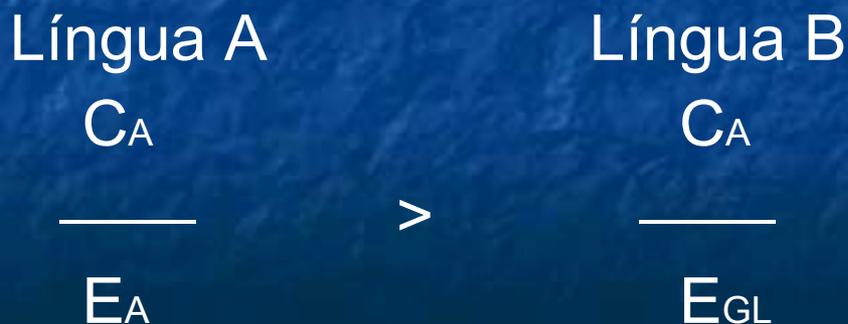
- Empréstimo de cultismo cunhado em língua vulgar estrangeira
  - fr. *hélicoptère, initiative* > port. *helicóptero, iniciativa*
  - ing. *fractal, genome* > port. *fractal, genoma*

# Palavras cultas (cultismos)

- Refecção (restauração) total de vulgarismo: lat. *silentium, florem, monasterium* > port. *seenço, chor, mosteiro* > *silêncio, flor, monastério*

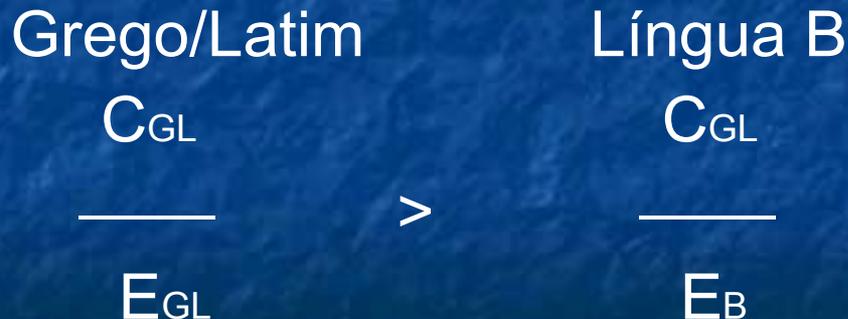
# Palavras cultas (cultismos)

- Empréstimo de restituição: empréstimo de vulgarismo ou semicultismo com substituição do significante vernáculo por um greco-latino
  - ing. *to feed back, to boot, hard (disc)* > port. *retroalimentar, inicializar, (disco) rígido*
  - fr. *opérationnel* > port. *operacional*



# Palavras semicultas (semicultismos)

- Retroversão ou retroviagem de cultismo
  - fr. *parformer* > ing. *perform* > fr. *performer*
- Empréstimo de tradução de palavra grega ou latina (decalque de cultismo)



# Palavras semicultas (semicultismos)

- Empréstimo de tradução sintagmático: substituição de morfemas greco-latinos por vernáculos
  - Total: lat. *superponere, supervivere* > port. *sobrepor, sobreviver*
  - Parcial: lat. *providere, emotionem* > *prover, emoção*

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Empréstimo de tradução semântico: lat. *nucleus* (caroço > núcleo) > al. *Kern* (caroço > núcleo)
- Tradução de semicultismo estrangeiro
  - fr. *aéroport* > ing. *airport*
  - fr. *désordre* > port. *desordem*

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Metamorfismo: empréstimo de palavra greco-latina com substituição de fonemas ou grupos de fonemas pelos equivalentes vernáculos e mudança gráfica correspondente
  - Metamorfismo espontâneo (por evolução): lat. *canonicus, clericus, capitulus, articulus* > port. *cônego, clérigo, cabido, artigo*
  - Metamorfismo deliberado (por analogia): lat. *directus, includere* > port. *direto, incluir*

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Metamorfismo obrigatório: lat. *statua* > port. *estátua* (a prótese do “e” é obrigatória em port.)
- Metamorfismo facultativo: lat. *doctor*, *conceptus* > port. doutor, conceito (poderia ser \**doctor*, \**concepto*)

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Restauração parcial
  - lat. *inimicum* > port. arc. *eemigo* > *inimigo* (a restauração total seria \**inimico*)
  - lat. *felicem* > port. arc. *fiiz* > *feliz* (a restauração total seria \**felice*)
- Restituição parcial
  - ing. *starship* > fr. *astronef*

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Síntese de elementos cultos e vulgares
  - Composição [radical culto + radical semiculto ou vulgar]: *auriverde, rubro-negro, bafômetro*
  - Derivação [radical culto + afixo(s) semiculto(s) ou vulgar(es)]: *agricultável, deseducar*

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Reanálise por etimologia popular
  - lat. *corporalem* > it. *caporale* (cruzamento com it. *capo*)
  - lat. *impedio* > port. *impeço* (cruzamento com *peço* < lat. *petio*)

# Palavras semicultas (semicultismos)

- Empréstimo de semicultismo estrangeiro
  - lat. *necessarius* > fr. *nécessaire* > port. *nécessaire*
  - lat. *societas* > fr. *société* > ing. *society*
- Retroversão ou retroviagem de semicultismo
  - fr. *humeur* > ing. *humour* > fr. *humour*
  - fr. *entrevue* > ing. *interview* (restituição parcial) > fr. *interview*

# Palavras inclassificáveis

- Neologismo fonológico e seus derivados
  - ex nihilo: *chifrim*, *zureta*, *poperô*
  - onomatopaico: *zunzum* (> *zunzunar*), *ziguezague* (> *ziguezaguear*)
- Empréstimo de neologismo fonológico e seus derivados
  - hol. *gas* > port. *gás*
  - ing. *zap* > port. *zap* (> *zapear*)

# Palavras inclassificáveis

- Epônimos e síntese a partir de nomes próprios
  - fr. *ampère* + *mètre* = *ampèremètre* > port. *amperímetro*
  - al. *Kant* + *-isch* = *Kantisch* > fr. *kantien* > port. *kantiano*
  - ing. *Tupper* + *ware* = *tupperware* > port. *tupperware*

# Palavras inclassificáveis

- Siglas, seus compostos e derivados: *AIDS*, *ufologia*, *petista*, *aidético*, *anti-AIDS*
- Palavras-valise (formadas de morfemas fragmentários – também chamados de fractomorfemas ou quase-morfemas)
  - fr. *métro(politain)* > port. *metrô*
  - fr. *informatique* = *infor(mation)* + *(auto)matique* > port. *informática*
  - port. *showmício* = *show* + *(co)mício*

# Palavras inclassificáveis

- Corruptelas
  - port. *carango* (< *carro*), *tchurma* (< *turma*), *neura* (< *neurose*)

# Coocorrência de processos

- Lat. *reductio* > port. *redução* (tradução do sufixo) > *redução* (metamorfismo)
- Lat. *coordinator* > port. *coordenador* (metamorfismo e tradução do sufixo)
- Lat. *infectare* > port. *infectar* > *desinfectar* (derivação) > *desinfetar* (metamorfismo)